

SOJA – 14/09/2026 a 18/09/2026

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	121,60	129,00	136,30	138,60	13,98%	7,44%	1,69%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	119,00	129,80	136,00	138,20	16,13%	6,47%	1,62%
Média Nacional	R\$/60Kg	122,90	130,47	139,57	141,24	14,92%	8,25%	1,20%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	126,80	136,20	144,50	146,50	15,54%	7,56%	1,38%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	141,00	154,10	162,80	163,50	15,96%	6,10%	0,43%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.039,72	1.213,88	1.297,48	1.309,44	25,94%	7,87%	0,92%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	127,96	132,11	145,94	145,77	13,92%	10,34%	-0,12%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	142,75	149,60	162,87	162,56	13,88%	8,66%	-0,19%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,31	5,18	5,10	5,16	-2,93%	-0,56%	1,04%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	167,00	153,40	147,60	147,60	-11,62%	-3,78%	0,00%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2025/26): R\$ 71,04/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional

No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram uma leve de 0,92% entre as médias semanais.

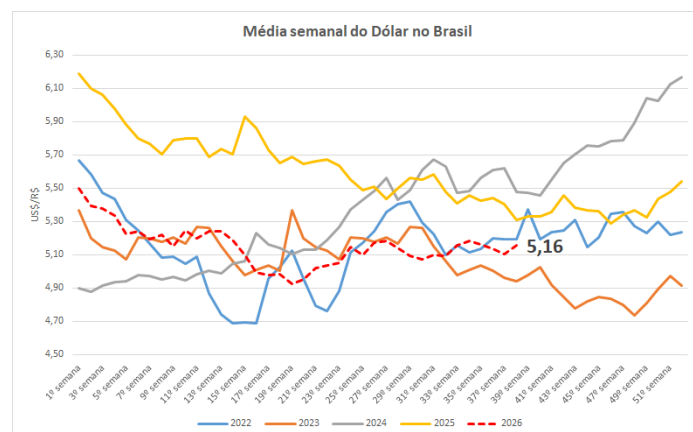


No mercado internacional, a Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentou bastante volatilidade. Durante a semana, as cotações avançaram com a demanda aquecida pela soja nos EUA, a valorização do farelo e do petróleo. Na sexta-feira, entretanto, houve realização de lucros e forte recuo das cotações, mas essa queda no último pregão não necessariamente eliminou os ganhos observados anteriormente na média semanal.

O mercado internacional também reage aos temores sobre os impactos tardios do *El Niño* no Hemisfério Sul e à forte demanda asiática.

2. Mercado Nacional

2.1. Dólar

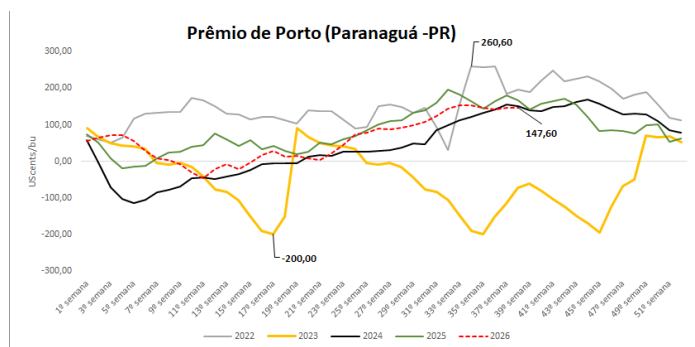


A média semanal do dólar apresentou uma alta de 1,4% na média semanal em relação à semana anterior. O movimento refletiu, principalmente, a redução do diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos, após a elevação dos juros norte-americanos, além do ambiente de maior cautela nos mercados internacionais no início da semana. A valorização cambial tornou a paridade de exportação mais favorável e contribuiu para dar suporte aos preços da soja no mercado doméstico.

2.2. Prêmio de porto

A média semanal dos prêmios de porto apresentou estabilidade em relação à semana anterior, mantendo-se, contudo, em patamares firmes. Esse comportamento reflete a continuidade da demanda pela soja brasileira no

mercado externo e a menor disponibilidade de produto para embarques mais próximos. Os prêmios elevados continuam contribuindo para uma paridade de exportação favorável e, dão suporte aos preços da soja no mercado doméstico ao longo da semana.



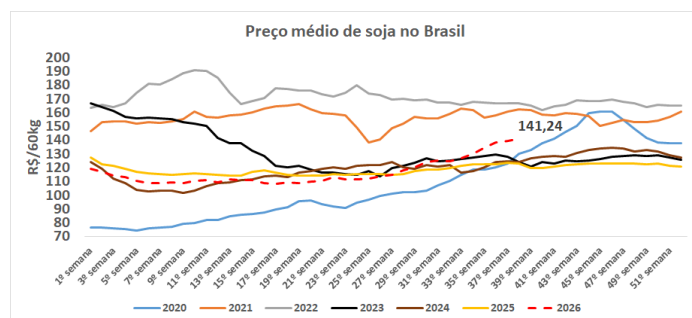
Fonte: Safras & Mercados

2.3. Mercado interno

Brasil, as paridades permanecem elevadas. Os preços no mercado nacional registraram alta média ponderada de 1,20%.

Entre as principais praças acompanhadas, os preços da soja apresentaram forte valorização na semana, com altas de 1,69% em Sorriso (MT), 1,62% em Cascavel (PR), alta de 0,43% em Paranaguá (PR).

Os preços nacionais da soja apresentaram valorização na média semanal, sustentados principalmente pelo câmbio mais favorável, pela manutenção dos prêmios de exportação em patamares firmes e pelas altas registradas em Chicago ao longo de parte da semana. Apesar da forte correção das cotações internacionais no último pregão, a combinação entre dólar, prêmios e demanda externa contribuiu para manter os preços domésticos acima da média observada na semana anterior que chegou a mais de R\$ 140,00/60kg.



Fonte: Conab

MÉDIA DOS PREÇOS DE SOJA

UF/Semana	Atual (R\$/60 kg)	Anterior (R\$/60 kg)	Var. %
BA	145,34	144,98	▲ 0,25%
GO	141,10	140,33	▲ 0,55%
MS	145,29	145,09	▲ 0,14%
MT	139,32	138,06	▲ 0,91%
PR	137,43	137,18	▲ 0,18%
RS	139,97	138,74	▲ 0,89%

Fonte: Safras e Mercado | Elaboração: Conab/Diapi/Sugof



COMENTÁRIO DO ANALISTA

Semeadura de soja No Brasil safra 2026/2027.

A semeadura da safra brasileira de soja 2026/27 segue em ritmo inicial, alcançando 0,5% da área prevista até 18 de setembro, ante 0,1% na semana anterior. Apesar do avanço semanal, os trabalhos permanecem ligeiramente atrasados em relação ao mesmo período de 2025, quando atingiam 0,6%, e abaixo da média dos últimos cinco anos, de 0,9%. O plantio ainda se encontra em fase inicial, com expectativa de intensificação nas próximas semanas, conforme o avanço do calendário agrícola e a melhoria das condições climáticas.

m MT, a semeadura segue praticamente restrita às áreas irrigadas por pivô central. No sequeiro, o avanço das máquinas permanece contido, já que as chuvas registradas até o momento são insuficientes para reverter o baixo armazenamento hídrico do solo. Em MS, há boas condições de umidade no solo para o início da semeadura em quase todo o estado, exceto pontos do extremo norte sem precipitação. No PR, algumas regiões saíram do vazio sanitário e iniciaram o plantio. As áreas já semeadas apresentam bom desenvolvimento.